

Formulário de Inscrição de Projeto

LINHA CRIAÇÃO/PRODUÇÃO

PROMIC Edital Bolsas de Incentivo Cultural/2018-2019

TÍTULO :	ESPERANDO DEUS	Protocolo:	
PROPOSTA DE PROJETO NO SEGMENTO DE MEDIA ART:	Sim	Não	X

I - FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE E INFORMAÇÕES PRELIMINARES

Nome:	EDWARD CHARLES RODRIGUES FÃO			CPF:	
Endereço:				Bairro:	
Telefone:		Celular:		Cidade:	Londrina
E-mail:				CEP:	
Estado civil:		Documento de Identidade nº:		Profissão:	
				Órgão Emissor:	

1.2 – Tipo/Valor da bolsa

X R\$ 40.000,00

1.3 - Área Cultural Preponderante do Projeto

X Teatro

1.4 - EQUIPE ENVOLVIDA

Nome:	Função:
Edward Fão	Diretor
	Dramaturgo
	Dramaturgista
	Cenógrafo
	Figurista
	Designer sonoro
	Designer luminotécnica
	Produtor executivo
Aguinaldo Moreira Souza	Coordenação pedagógica
Os interpretes (serão selecionados através de chamamento público)	Atores
Os prestadores de serviços (serão contratados a partir de carta convite)	Iluminador
	Sonoplasta
	Designer gráfico
	Cenotécnico
	Costureira(o)

Arquivos Complementares

Arquivo complementar 1 Portfólio parte 2 trabalhos relacionados com a formação

Arquivo complementar 2 Portfólio parte 3 trabalhos relacionados com outras entidades realizando as funções de luminotécnico – encenador - cenógrafo – figurista – contra regra – assistente de palco – assistência direção de cena – ator cinema – ator teatro – pesquisador – etc...

Arquivo complementar 3 Tese/dissertação alicerce para a construção e criação artística

Arquivo complementar 4 Documentos seleção pública e questionários de avaliação

Arquivo complementar 5 Estudos Cenografia e figurino

1.5 – RESUMO DO PROJETO

O projeto pretende realizar no período de **01 de Março de 2019 a 31 de Março de 2020** criação, produção e representação da peça de teatro ***Esperando Deus***, texto cênico que será o alicerce para o estudo de **pesquisa** que tem como tema A **construção da teatralidade**. Teatralidade esta, que será construída utilizando o método das Partituras e Dramaturgias da Representação Cênica, tese formulada na conclusão do mestrado em Estudos de Teatro pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Serão realizadas **15 apresentações** nas **regiões Centro Leste Oeste Norte e Sul** da grande Londrina. As apresentações acontecerão nomeadamente em vilas culturais e praças da Juventude.

A concepção do espetáculo será estruturada de maneira que possa ser realizada em espaços abertos e espaços fechados. As apresentações serão direcionadas para um público de jovens e adultos, **estudantes do ensino médio noturno**.

Estão programados também **15 debates/conversas/painéis** com o público após a realização das apresentações. Pretende-se atingir diretamente com as ações (apresentações/debates), num primeiro momento, um **público** estimado em **3600 espectadores**.

Os interpretes serão selecionados através de chamamento público direcionado para estudantes de artes cênicas da Universidade de Londrina – a coordenação do processo seletivo será da responsabilidade do professor Doutor Aguinaldo Moreira Souza, docente catedrático do curso de artes cênicas da Universidade de Londrina e diretor artístico da Cia de Dança L2.

Esperando Deus será a **70ª montagem da Cia Teatro Kaos**, que neste ano completa **30 anos de fundação** e está previsto para **estrear-se em Dezembro de 2019**.

II – DETALHE O ESTUDO E PESQUISA A SER REALIZADO

PRA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DAS FLORES

Quando penso no teatro, penso em 03 palavras-chave: *verdade, necessidade e mergulho*. Palavras que me permitem, construir a complexidade que a minha arte necessita e que impulsionam as vertentes da minha vontade criativa.

A utilização cotidiana dessas palavras remete-me inevitavelmente com justiça ao encontro da verdadeira função do meu fazer teatral. Justiça nesse caso significa honestidade criativa, fator fundamental para mirar o próximo na profundidade do seu olhar perdido.

Se a criação for construída tendo como alicerce essa tríade filosófica/existencial, já não se pode fugir da inevitabilidade do confronto necessário, independente do fato do confronto ser tempestuoso ou pacífico. Não importa seu gênero basta-me o confronto: elemento que desencadeia outros processos que levarão esse despropositado encontro á caminhos inicialmente não planejados.

A possibilidade do encontro que cause o confronto. A generalidade dos encontros não levam necessariamente a confrontos. Confrontar significa aprendizagem, conhecimento e finalmente reconhecimento. Confrontar para seguir adiante, provocar novos encontros e finalmente (*re*) conhecer o confronto. Reconhecer o confronto significa afirmar-se, transmutar-se, moldar ou ser moldado pelo mundo que nos circunda. Os acontecimentos

que norteiam os momentos diários da nossa parca existência convergem para encontros sem significado real, sem vontade de confronto.

O que eu busco no teatro é o encontro, o confronto com meus iguais. Não para nos entretermos pateticamente, num primeiro momento para tocar nossas feridas abertas (*que são tantas*). E mais tarde, se a vida assim nos permitir, num espaço já não-ficcional, não teatral, na vida diária, realidade concreta. Talvez aí possamos nos entreter com algo mais patético, algo que nos aproxime das nossas dores e dos nossos desejos secretos. Para mim, indivíduo individualizado neste inferno que denominamos vida, o teatro retrata uma representação que não pode ser separada do significado da vida dessa individualidade, meus projetos pessoais, minhas aspirações sociais, meus desejos inconfessáveis passam diretamente pelo fazer teatral. Atuando como um catalisador da minha existência, possibilita-me encontrar-me (*como se isso fosse possível*), localizar-me, não neste presente momento de vida, mas na plenitude do entendimento do que pode ser uma existência, do que pode ser o *ser*, eterno, etéreo, ou seja lá o que realmente somos.

A NOSSA BUSCA

A representação inclui as práticas de significação e os sistemas simbólicos por meio dos quais os significados são produzidos, posicionando-nos como sujeitos criadores da memória. É por meio dos significados produzidos pelas representações que daremos sentido à nossa experiência e àquilo que somos. A representação compreendida como um processo cultural, estabelece identidades individuais e coletivas e os sistemas simbólicos nos quais ela se baseia. Os discursos e os sistemas de representação constroem os lugares a partir dos quais os indivíduos podem se posicionar e a partir dos quais podem falar através da sua intervenção direta na construção da história.

OBJETO DE ESTUDO

Este estudo pretende construir um objeto artístico que nos possa auxiliar no entendimento da configuração do fenômeno da teatralidade na construção do universo teatral e mais especificamente no trabalho criativo do ator, identificando os elementos responsáveis pela sua edificação, buscando descobrir até que ponto é possível através da manipulação das linguagens utilizadas na construção da personagem e do seu universo ficcional, determinar a aparência final da sua teatralidade. Nessa tentativa de compreensão da manifestação gerada por forças aparentemente difusas no objeto artístico, buscar-se-a responder questões presentes no dia-a-dia da criação e que solicitam serem clarificadas.

Entre as muitas interrogações que limitam a prática diária, procurar-se-a responder o que é a teatralidade? Como se manifesta no espaço físico/mental da representação? Como se manifesta no espaço físico/mental do público? Como sente o público a teatralidade? Como sente o ator a teatralidade? Existe uma identidade única da teatralidade? Quais os elementos que formam a teatralidade? Como são construídos? Quais os efeitos da manipulação das suas linguagens na construção do trabalho criativo/emocional/racional do ator? Estão relacionados? Quando manipulamos a *forma* na linguagem oral do ator, onde mais interferimos? Interferimos nos seus sentimentos? E no seu humor? Modificamos a sua respiração? Não se pretende aqui, dar respostas definitivas a estas interrogações que fazem parte do dia a dia criativo do universo da representação. Procurar-se-a, antes de mais nada, indicar caminhos possíveis na compreensão e na construção do objeto artístico.

Tema 1 – Questões de linguagens

Poética da teatralidade na construção da representação cênica | Partituras e dramaturgias | O universo criativo do ator | Partículas e sub-partículas construtoras da linguagem cênica

Tema 2 – Questões de conteúdo

A imobilidade do ser perdido nos tempos de muralhas virtuais que travam nossos movimentos impedindo-nos de avançar no caminho que não se mantém estático em nossas muralhas feudais.

A LINGUAGEM DRAMÁTICA

Teatro Pós Dramático

A característica criativa e filosófica do projeto se baseia na concepção do teatro Pós Dramático. O teatro pós-dramático não busca mudar a realidade de modo concreto, sua intenção é causar no espectador um determinado assombro, perante a realidade concreta, procura que ele se sinta incomodado e que esse incomodo o faça refletir, tornando-o talvez, consciente da espetacularização presente na vida cotidiana.

O Teatro pós dramático não se desvincula do conceito político, apenas o considera a partir de outra perspectiva, portanto formula um novo saber cultural, que atualmente não se encontra disponível em forma discursiva. É um saber performativo que não pode ser transmitido discursivamente através da língua, mas apenas experimentado no próprio corpo.

Características do trabalho

- Consciência do fato de que o ato teatral se configura enquanto acontecimento
- Apropria-se da situação teatral
- Joga com elementos hiper-realistas que visam confundir o espectador e por vezes os próprios artistas
- O espectador passa a ser co-autor da cena, do conjunto dramático, um participante que entretanto, não interpreta, não faz de conta, apenas age, como ele mesmo agiria no seu dia-a-dia
- Busca fazer do público um público consciente das lógicas espetaculares existentes no teatro e na vida
- O espectador se depara com a falta de uma fabula tradicional (com começo, meio e fim), ele estará diante de uma obra que se apresenta fragmentada, não está aberta apenas porque o final é incerto, mas todo seu enredo parece não seguir uma lógica linear, um continuo cartesiano.

BASE TEÓRICA PARA A CONSTRUÇÃO DA ENCENAÇÃO/REPRESENTAÇÃO

A Teatralidade

A teatralidade é o teatro operando no agora, é o momento em que os participantes e os intervenientes de um qualquer acontecimento cênico constroem a sua manifestação. A teatralidade é um momento no tempo, uma ação no espaço, ela opera dentro, fora e entre seus construtores, desencadeando o movimento de mecanismos racionais, emocionais e instintivos. Para que a teatralidade atinja a sua função na plenitude planejada, há que ser recepcionada por um público aberto à sua linguagem específica, quando isso não ocorre a teatralidade perde o seu significado operante. Não atuando onde deveria movimentar estruturas mentais, esvazia-se, inexistindo nessa realidade.

A teatralidade é uma manifestação pertencente ao universo ficcional com raízes na arte da representação teatral, é constituída por distintas e variadas linguagens convocadas por universos de diversas proveniências formais. Essas linguagens são construídas, selecionadas e finalmente manipuladas, de acordo com a vontade consciente, ou mesma inconscientemente, do seu criador. Dentro de cada universo ficcional a teatralidade assume formas e

características próprias, de acordo com o objetivo que alicerça determinada criação artística. Essas teatralidades assumem características próprias e diferenciadas entre si, determinadas pela forma dramática manifestada.

Existem teatralidades específicas convocadas por diferentes formas, que determinam o estilo e a linguagem da teatralidade expressa. Existem teatralidades inerentes à tragédia, à comédia, ao absurdo e tantas outras, que marcam e definem suas identidades individuais com traços únicos, diferenciando-as particularmente no vasto universo das teatralidades dramáticas. Enquanto na tragédia a verossimelhança exige maior rigor na manifestação da sua realidade ficcional, procurando aproximá-la do universo humano, fazendo com que sua teatralidade possua códigos e signos inerentes e oportunos para a sua realização, já na comédia o jogo da realidade teatral pode ganhar outros contornos, dando à sua teatralidade a possibilidade de se afastar do que é natural, distorcer a realidade concreta, sem que no entanto deixe de tratar do que é realmente humano.

A efetiva teatralidade só existe no universo teatral. Quando falamos de teatralidade em outro universo que não seja o teatral, verdadeiramente não falamos de teatralidade, falamos sim de teatral, ou seja, de códigos pertencentes ao teatro deslocados do seu contexto legítimo e utilizados para valorar outra manifestação qualquer. A Teatralidade não é o mesmo que teatral, Teatral é apenas um fragmento ínfimo de qualquer elemento que constrói a teatralidade. Quando alguém diz que isto ou aquilo é teatral, e não está se referindo a uma representação cênica, ele simplesmente está identificando determinado ato, ação ou gesto com códigos pertencentes ao universo teatral que particularmente conhece.

A teatralidade é um fenômeno que se manifesta apenas no momento da realização de determinada representação, antes disso e/ou durante a construção da sua encenação, não se consegue perceber a totalidade de tal manifestação. Dito por outras palavras: uma peça de teatro, objeto literário, suporte possível de uma representação, não contém na sua leitura ou mesmo na sua escrita, qualquer teatralidade presente, apenas indicações imaginárias e embrionárias de possíveis teatralidades de quem as lê. A teatralidade apesar de não ser palpável, não é um elemento imaginário, ela materializa-se no ato da representação. Enquanto a leitura, através da visão, nos transporta à uma visualização imaginária, a representação dessa mesma peça literária, nos solicita a utilização dos nossos outros sentidos para a materialização da obra representada. É nesse momento que ela surge, quando temos todos os nossos sentidos ligados e atentos, quando temos nossas capacidades racionais e emotivas presentes, um momento individual e multi-significativo, onde cada individualidade constrói a sua teatralidade, que apesar de ser única, pode não coincidir com a teatralidade percebida pelo espectador anônimo que está sentado ao nosso lado.

A teatralidade tem profundidade e obviamente superfície, logo é composta por camadas. Nem todos os intervenientes construtores da teatralidade (criadores e público) conseguem simultaneamente perceber, entender e compreender todas as camadas que formam a totalidade da sua profundidade. Cada camada é formada por signos, símbolos e códigos, comportados por variadas linguagens, quanto mais nos afastamos da sua superfície mais complexos se tornam os significados e significantes que a compõem. Quanto mais profundamente se aspira penetrar nas suas camadas, mais exigências racionais e sensitivas são solicitadas para a compreensão da sua totalidade significativa.

Os Universos que delimitam nosso criar

O espaço do acontecimento teatral é constituído por inúmeros universos independentes e auto-suficientes que num determinado momento cruzam-se, interligam-se e reúnem as energias necessárias para a realização do efêmero momento do acontecimento teatral. Os universos que constroem o acontecimento podem ter um

número reduzido de intervenientes ou uma grande teia de elementos envolvidos em determinada produção, tudo depende do interesse e do poder existente no/para (o) universo da estrutura criativa da efemeridade.

O construir do acontecimento teatral não é pensado necessariamente intencionalmente e conscientemente por todos os universos que o constitui. Pode acontecer que todos os elementos estejam em sintonia para a sua manifestação, geralmente isso acontece em ocasiões pontuais em sociedades como a nossa ou localizadas espacialmente em sociedades mais avançadas ou mais atrasadas da nossa contemporaneidade. O comum nos nossos dias presentes, é um reduzido número de universos trabalhando para a concretização do efêmero acontecimento.

Cada universo funciona analogicamente como um organismo vivo, Independentemente do universo, todos têm nas suas constituições *genéticas* esses mesmos elementos, que estruturam, formam ou deformam sua existência. É a partir da conjugação dos átomos nucleares que o movimento da criação é desencadeado, influenciando e sendo influenciado pelo movimento de outras conjugações atômicas que numa somatória orgânica e construtiva, por vezes desconstrutiva, determinará a teatralidade final da sua elaboração criativa.

A procura do entendimento da dinâmica que rege e constrói cada universo será canalizada para a base concretizadora do acontecimento teatral: o ator, que em primeira instância é inevitavelmente a gênese indispensável na construção da linguagem cênica. Entender a dinâmica de funcionamento da estrutura atômica dos universos é ponto central para a compreensão e para a composição da manifestação do fenómeno da teatralidade

Partituras e Dramaturgias construtoras da teatralidade

Toda a teatralidade (*quando digo toda, me refiro a uma visão pessoal do fazer criativo, não querendo com esta afirmação estabelecer nenhuma verdade absoluta sobre o seu paradigma*) tem sua base alicerçada em partituras e dramaturgias teatrais. Seja ela a teatralidade do ator, da encenação ou mesmo da representação. É a partir da construção criativa das partituras e dramaturgias de cada um dos seus inúmeros elementos, que o criador adentra no universo abstrato do público presente, interferindo nas suas partituras e dramaturgias pessoais, absorvendo-as; transformando essas partituras e dramaturgias individuais, as dele e as do público, numa conjugação completa, única, levando o exercício da criação à realização de uma teatralidade total, onde todos os elementos presentes são de suma importância para a significação do fazer artístico.

O ator nesse estudo é hipoteticamente 01 ser orgânico formado por no mínimo 02 células, constituídas por oito moléculas, construídas por 46 átomos, compostos por 46 prótons, 46 nêutrons, 46 elétrons e 276 quarks. Estes números representam a variedade (qualidade) de átomos e elementos envolvidos na equação. A quantidade numérica de cada um desses elementos na construção de um Ser orgânico depende diretamente das exigências de cada criação em particular. A combinação dos átomos na construção de determinada personagem definirá a manifestação final da teatralidade. expressa numa representação. A manipulação e a combinação de diferentes átomos nucleares, determinará se uma interpretação, será naturalista, expressionista, burlesca, clownesca, grotesca ou pertencente a outro qualquer registro interpretativo. Cada teatralidade reclama à sua construção, diferentes e determinados átomos que delinearão a relação da sua representação com o receptor da sua mensagem criativa.

O cotidiano do Corpo – bases para a construção corporal da teatralidade

O objetivo primordial ao trabalhar o corpo relaciona-se antes de tudo com a consciência corporal, de maneira a possibilitar um entendimento preciso do mecanismo corporal como um todo e a compreensão das suas particularidades.

As capacidades humanas são condicionadas pela vontade pessoal de cada individualidade, as limitações de qualquer ordem podem ser ultrapassadas com facilidade através do engenho humano, desde que sustentadas numa vontade legítima e livre de condicionamentos.

A idéia é estabelecer um nº reduzido de exercícios básicos que possibilitem multiplicidade através da sua simplicidade. Exercícios que sejam capazes de explorar com amplitude as necessidades para instalarem-se em um corpo desperto, em simbiose com o espaço.

Esses exercícios visam preparar o corpo para a próxima etapa do seu processo de trabalho. Neste momento explora-se as possibilidades do alongamento, da flexibilidade, da respiração e outros elementos a eles ligados.

CONSIDERAÇÕES PARA A ENTENDIMENTO DA DRAMATURGIA CÊNICA

Algumas considerações sobre Esperando dEUS

A espera, a interminável espera. O acomodar-se. A espera que os nossos problemas, os nossos sonhos, as nossas felicidades, as nossas inquietações, sejam resolvidas por outrem. Um deus talvez, um político talvez, um papa talvez, um outro qualquer, desde que não sejamos nós próprios. Os sonhos infantis, traçados com a vida das nossas abstrações mais lúcidas. A vida dura e escaldante do nosso mundo metrópole. O medo que nos rodeia e nos imobiliza. A indignação com o momento presente. A constante manifestação inconformista que nos mantém na espera absoluta da mudança fatal. Tão desejada, tão reclamada, mas que a nossa coragem limitada nos obriga a gritar pelos cantos, como velhos rabugentos, que nos seus guetos escuros vociferam contra toda a humanidade, mas não são capazes de abrir a braguilha de suas calças, e que acabam urinando em suas pernas esqueléticas, esquecidas e deformes.

O desejo que nos move é a vontade da mudança, de bater nossas asas, de olhar nos olhos da criança na rua e dizer-lhe que não é bem assim, que nem tudo está perdido, que as bestas que nos trazem a infelicidade perene, são coisas que passam. Talvez poder dizer, quem sabe, que podemos cambiar nossos ares, talvez nos transmutarmos em criaturas felizes, talvez. Talvez tentar sempre. Não desistir no meio do caminho. Levar o caminho para frente, mesmo que seja somente com a barriga. Mas caminhar, não parar, não sentar. Correr atrás dos sonhos perdidos. É isso não parar, correr exaustivamente atrás de nossos sonhos perdidos num passado recente.

O Universo de Esperando dEUS

Pozzo é o senhor todo poderoso dos limites que a sua vista permite ver. Adquiriu tamanho poder com o sacrifício dos desavisados. Juntou em suas mãos, todo o poder do conhecimento humano. Mitificou dogmas e descobriu, depois de séculos de estudos e pesquisas infundáveis, o segredo fragilizado da raça humana. Reunido de conhecimento e autodeterminação, traçou seu destino. Teve de ser cruel e impiedoso consigo mesmo, pois só assim poderia ser com outras criaturas também. Seu poder é tão grande que não conseguimos ter uma visão totalitária de sua força, pressentimos apenas que ela anda por aí, interferindo em nossos caminhos, dificultando o nosso viver. O poder camuflante das suas forças, confundem-nos a todo o instante.

Alguns objetos que marcam a presença de Pozzo

O que marca sua presença é sua autodeterminação, sua eloquência, sua retórica e, principalmente seu poder de manipulação.

Lucky é prisioneiro de **Pozzo**. Apesar do seu grande poder sobre as forças da natureza e de outras naturezas desconhecidas do nosso neandertal raciocínio, ele nada pode fazer contra os desmandos de **Pozzo**. Seu poder

sobre a esfera humana limita-se a realizar sonhos impossíveis. Sua função é simples: zelar pelo bom funcionamento do cosmo e fazer com que as forças que o equilibram, choquem-se somente o permitido nas normas da lei quântica. Tarefa devo dizer desde já, sensivelmente ingrata. De todas as funções que rotineiramente desempenha, a que mais lhe desagrada é interferir diretamente na esfera humana. Tarefa que num passado remoto, dava-lhe grande satisfação. Naqueles tempos, suas intervenções causavam-lhe frequentemente um orgulho supremo. Hoje a amargura toca-lhe a alma cada vez que sua presença se faz necessária no mundo dos mortais. Pois ultimamente, exaustivamente, seu trabalho se reduz a podar sonhos impossíveis. Ele nada pode fazer. Seu poder sempre esteve na posse de outrem. Para que ele se manifeste a nosso favor, temos que querer, que tomar posse do desejo de realiza-lo. **Lucky** pelo seu lado está aí, sempre esteve, aguarda ansiosamente que nos levantemos e o libertemos da prisão que nós imputamos a ele e a nós próprios.

Alguns objetos que marcam a presença de Lucky

Mala- na mala encontra-se toda a essência de sua alquimia mágica. É ali que ele guarda as poções que transformam dias em noites, a bela brisa dum tarde de verão em tufões catastróficos e mortais. Guarda também a essência da vida e de toda a eternidade, forças que estão concentradas nos sonhos que flutuam sobre nossas cabeças. É dentro da mala que estão os poderes secretos que equilibram o universo, e que são liberadas segundo os nossos desejos e, principalmente segundo nossas vontades, ou melhor dizendo força de vontade, atitude.

Correntes- São as forças que o prende aos desmandos de **Pozzo**. Ele não tem permissão superior para arrebenhá-las, se quisesse poderia. Mas somos nós, com um ínfimo esforço que devemos arrebenhá-las.

Escada- É o seu preferido, dentre todos os seus equipamentos de trabalho. Do alto da pequena escada, ele pode apreciar toda a sua obra. Contemplá-la. Mas também, antagonicamente, representa seu maior sofrimento, pois dali, do alto dos seus limites, pode mirar também, o sofrimento e o caos que assolam seus domínios. Cada momento no alto, é um misto de dor, pela impossibilidade de interferir, misturado com a alegria contagiante pela possibilidade do movimento que se acena a todo o momento, e que ele pacientemente espera.

Tranças/guizos/elásticos- Vestígios do tempo em que ele, como nós, tinha seus sonhos também. A diferença é que todos os seus sonhos foram realizados, e agora seu sonho impossível é conseguir administrar seus sonhos realizados, nós.

Vladi e Estra estão eternamente sentados em suas caixas a espera. Como sempre aguardam calmamente e tediosamente a chegada de deus, que com certeza, acham eles; modificará suas vidas. A vida toda eles nunca souberam fazer outra coisa a não ser esperar por deus. Já não sabem exatamente quanto tempo esperam. Mas esperam. Enfadonhamente aguardam. O que lhes dá força para esta exaustiva espera é a fé. Adquirida por tradição, há muitas e muitas gerações. Acreditam eles que a raiz de seus problemas, será exterminada no momento em que encontrarem com seu deus. Apesar de todos os dias falhados eles, apesar do aparente desgosto mantém-se firmes, no propósito de não arredar pé do local, que determinaram como sendo o do encontro. Mesmo que seus sonhos infantis, pela imobilidade de seus atos, pouco a pouco comecem a desaparecer. Como que absorvidos por uma força obscura qualquer, persistem na imobilidade fatal.

Alguns objetos que marcam a presença de Vladi e Estra

Tigelas e batedores de ovos- São instrumentos passatempo, que aliviam a inércia da espera estática eleita por eles.

Elásticos presos a balões- Representam os caminhos de seus sonhos. É através desses elásticos que seus sonhos abstratos, frutificam-se na árvore da vida, que é sustentada pelas suas abstrações irreais.

Elásticos presos ao público- É a ligação ao mundo real. Faz-lhes lembrar a todo o instante que estão presos ao mundo palpável do homem. Que podem tanto manipular, como serem manipulados pelos seus iguais. O entendimento desse processo é que determina a movimentação ou a estagnação de seus sonhos.

Signo presentes em todos os personagens/objetos de cena/cenário

Códigos de barra- Determinam a identificação massificada-codificada do mundo contemporâneo, onde cada coisa, cada produto, cada gênero da espécie animal, está qualificado de acordo com suas características e padrões. Essas, determinadas por forças desconhecidas, que nos catalogam como matérias inorgânicas que servem ao bel-prazer de criaturas desconhecidas e onipotentes.

Bibliografia

- FÃO, EDWARD CHARLES RODRIGUES, POÉTICA DA TEATRALIDADE NA CONSTRUÇÃO DA REPRESENTAÇÃO CÊNICA - DISSERTAÇÃO MESTRADO EM ESTUDOS DE TEATRO, FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA, 2011
- ASLAN, O. O ATOR NO SÉCULO XX,. SÃO PAULO, ED. PERSPECTIVA, 2005.
- AZEVEDO, S. M. DE. O PAPEL DO CORPO NO CORPO DO ATOR. SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 2002.
- BARBA, EUGENIO. A ARTE SECRETA DO ATOR: DICIONÁRIO DE ANTROPOLOGIA TEATRAL. SÃO PAULO: EDITORA DA UNICAMP, 1995.
- BARTHES, R. O PRAZER DO TEXTO, SÃO PAULO, PERSPECTIVA, 1999.
- BOGATYREV, P. OS SIGNOS DO TEATRO, SEMIOLOGIA DO TEATRO, SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 1978.
- BONFITTO, M. O ATOR COMPOSITOR. SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 2002.
- BROOK, PETER, O PONTO DE MUDANÇA: QUARENTA ANOS DE EXPERIÊNCIAS TEATRAIS. RIO DE JANEIRO: MARTINS FONTES, 1994.
- BURNIER, OTÁVIO LUIS. A ARTE DO ATOR DA TÉCNICA À REPRESENTAÇÃO. CAMPINAS, SP: EDITORA DA UNICAMP, 2001.
- DERRIDA, JACQUES,. A ESCRITURA E A DIFERENÇA. SÃO PAULO, PERSPECTIVA, 1971.
- FERRACINI, RENATO. A ARTE DE NÃO INTERPRETAR COMO POESIA CORPÓREA DO ATOR. SÃO PAULO: EDITORA UNICAMP, IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO, 2001.
- FINGERMANN, D. OS PASSADORES DO PIOR - BECKETT, BLANCHOT, DURAS: TRAVESSIAS. IN D. FINGERMANN & M. MENDES DIAS. POR CAUSA DO PIOR. SÃO PAULO: ILUMINURAS, 2005.
- FINTER, HELGA, A TEATRALIDADE E O TEATRO: ESPETÁCULO DO REAL OU REALIDADE DO ESPETÁCULO? NOTAS SOBRE A TEATRALIDADE E O TEATRO RECENTE NA ALEMANHA, TEXTO ORIGINALMENTE ESCRITO PARA A REVISTA ARGENTINA TEATRO AL SUR
- FONTAINE, A. A IMPLANTAÇÃO DO SIGNIFICANTE NO CORPO, LITERAL, N.5. CAMPINAS: ESCOLA DE PSICANÁLISE DE CAMPINAS, 2002.
- GALIZIA, L. R. OS PROCESSOS CRIATIVOS DE ROBERT WILSON. SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 1986.
- GROTOWSKI, JERZY, EM BUSCA DE UM TEATRO POBRE. RIO DE JANEIRO: CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 1971.
- KOWZAN, T. OS SIGNOS DO TEATRO – INTRODUÇÃO À SEMIOLOGIA DA ARTE DO ESPETÁCULO, , SEMIOLOGIA DO TEATRO, SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 1978.
- OKAMOTO, EDUARDO, O ATOR-MONTADOR, DISSERTAÇÃO APRESENTADA AO CURSO DE MESTRADO EM ARTES DO INSTITUTO DE ARTES DA UNICAMP, 2004
- PAVIS, PATRICE. A ANÁLISE DOS ESPETÁCULOS. SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 2003.
- PAVIS, PATRICE. DICIONÁRIO DE TEATRO. SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 2005.
- ROMANO, L. O TEATRO DO CORPO MANIFESTO: TEATRO FÍSICO. SÃO PAULO: PERSPECTIVA: FAPESP, 2005.
- SANTOS, MILTON. A NATUREZA DO ESPAÇO - TÉCNICA E TEMPO. RAZÃO E EMOÇÃO. SÃO PAULO: EDUSP, 2004.
- SIEDLER, MONICA. A PARTITURA CORPORAL E O TRABALHO DO ATOR: CONCEITOS E TÉCNICAS APLICATIVAS NA COMPOSIÇÃO DA CENA. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, DEPARTAMENTO DE ARTES CÊNICAS: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, FLORIANÓPOLIS, 2003.

- STANISLÁVSKI, C. A PREPARAÇÃO DO ATOR. RIO DE JANEIRO: CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 1968.

Outras Fontes

Fernando Arrabal

<http://www.cult.ufba.br/wordpress/24608.pdf>

<http://www.repositorio.uff.br/jspui/bitstream/1/3490/1/Tese%20de%20Wison%20Co%3%AAlho.pdf>

<http://www.contracampo.com.br/90/artjodoiluminacao.htm>

https://books.google.com.br/books?id=SQddpFzZz-oC&pg=PA81&lpg=PA81&dq=teatro+panico+arrabal&source=bl&ots=aRB_eHqVW6&sig=dn8R4Srr5L2FX8l_26we58lAck&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKewiB6fe44KjZAhWHG5AKHcZnDGO4ChDoAQhPMAG#v=onepage&q=teatro%20panico%20arrabal&f=false

Samuel Beckett

<http://lelivros.live/book/baixar-livro-malone-morre-samuel-beckett-em-pdf-epub-e-mobi-ou-ler-online/>

<http://lelivros.live/book/baixar-livro-esperando-godot-samuel-beckett-em-pdf-epub-e-mobi/>

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3346201/mod_resource/content/1/FIM%20DE%20PARTIDA%20DE%20SAMUEL%20BECKETT.pdf

<https://revistadaanpoll.emnuvens.com.br/revista/article/view/887/877>

https://books.google.com.br/books?id=8Rg9hCn0bi0C&pg=PA159&lpg=PA159&dq=samuel+beckett+obra+completa&source=bl&ots=8ZIKrHFk7e&sig=1jFxGStKsz3i1MmVj5xEYaZ_on0&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKewiC0Zu04qjZAhXHhJAKHRq6Dug4ChDoAQhnmAY#v=onepage&q=samuel%20beckett%20obra%20completa&f=false

Coletânea textos teóricos artes cênicas

<https://pt.slideshare.net/jessicanewman19/el-teatro-del-absurdo-como-elemento-de-reflexion-en-la-sociedad>

<http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/viewFile/57115/60103>

https://books.google.com.br/books?id=Ub8N0RulrQ0C&pg=PA491&lpg=PA491&dq=teoria+teatro+pavis&source=bl&ots=NyT7SG88V_&sig=m3ikgrKPgO4XKyDH1NRHqe0Remo&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKewiHiqnK46jZAhVEHZAKHWyrCDwQ6AEIMTAC#v=onepage&q=teoria%20teatro%20pavis&f=false

<https://portalseer.ufba.br/index.php/revteatro/article/viewFile/5391/3860>

http://www.grupotempo.com.br/tex_pavis.html

https://books.google.com.br/books?id=bA_IMJxaScQC&pg=PA120&lpg=PA120&dq=teoria+teatro+pavis&source=bl&ots=nBtkoLevbf&sig=XFw3R2V4k8Tg1tnPGa-7anPi5Ks&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKewi19ea45KjZAhXGkJKAKHfaoBT84ChDoAQhOMAC#v=onepage&q=teoria%20teatro%20pavis&f=false

<http://www.questaodecritica.com.br/2010/03/a-nocao-de-corpo-sem-orgaos-em-artaud-e-no-teatro-da-crueldade/>

[http://www.casaruibarbosa.gov.br/arquivos/file/Pequeno_Gesto_Piconvallin_artigo03\(1\).pdf](http://www.casaruibarbosa.gov.br/arquivos/file/Pequeno_Gesto_Piconvallin_artigo03(1).pdf)

http://www.pequenogesto.com.br/wp-content/uploads/2013/10/01_folhetim30_web_impressao.pdf

<http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/direitoeconomico-12702.pdf>

http://revistaalceu.com.puc-rio.br/media/alceu_n13_Brittos%20e%20Gastaldo.pdf

<http://www.scielo.br/pdf/ts/v26n2/v26n2a12.pdf>

http://www.poesis.uff.br/PDF/poesis15/Poesis_15_NaoLugar.pdf

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000005.pdf>

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bk000425.pdf>

<http://www.bocc.ubi.pt/pag/figueiredo-jorge-o-paradigma-do-teatro.pdf>

<https://rafaelbougleux.files.wordpress.com/2013/05/peter-brook-o-teatro-e-seu-espaco.pdf>

<http://biblioteca.ucm.es/tesis/19972000/S/3/S3042301.pdf>

<https://ayronbs.files.wordpress.com/2016/06/o-teatro-pc3b3s-drc3a1matico-lehmann-hans-thies.pdf>

III – OBJETIVOS

GERAL

- Promover o acesso a produtos culturais que compreendam um programa de formação de plateia e a criação de espaços de representação, através da construção, montagem, apresentação e circulação do espetáculo *Esperando Deus*, que será concebido a partir do estudo teórico e prático da construção da teatralidade no acontecimento cênico.

ESPECÍFICOS

- Promover a cidadania e a cultura de paz, por intermédio de ações culturais nas comunidades locais;
- Democratizar as ações e os bens culturais;
- Promover a integração entre espaços educacionais, de lazer e culturais, com o objetivo de aprimoramento das políticas de formação de público;
- Fortalecer experiências culturais desenvolvidas por agentes e movimentos socioculturais que dialoguem com a comunidade local;
- Incluir culturalmente a população socialmente desfavorecida, por meio da promoção do acesso desse grupo às manifestações de cultura;
- Propiciar oportunidades para que a população tenha participação ativa nas diversas formas de expressão, em manifestações artísticas;
- Estimular o convívio social em ambientes culturais;
- Capacitar e formar continuamente os trabalhadores da cultura;
- Promover o acesso a produtos culturais que compreendam um programa de formação de plateia e a criação de espaços públicos para produção cultural, criando espaços para a inclusão e a democratização do acesso às artes;
- Levar o espetáculo *Esperando Deus* para bairros periféricos de todas as regiões da grande Londrina;
- Descentralizar os produtos culturais, procurando leva-los às comunidades carentes sócio e culturalmente abandonadas;
- Fomentar a economia criativa do município, através da contratação dos profissionais necessários à realização do projeto;
- Fortalecer experiências culturais que dialogam com a comunidade local;
- Incluir no circuito cultural uma população socialmente desfavorecida;
- Estimular o convívio social em ambientes culturais;
- Capacitar e formar trabalhadores da cultura;
- Promover um programa de formação de plateia;
- Criar pontes para a inclusão e a democratização do acesso às artes;

- Democratizar e multiplicará o saber, através da transmissão de saberes aos criativos construtores da representação;
- Confrontar o público com as partituras e dramaturgias do espaço e da representação, objetivando quebrar a ordem natural das suas partituras e dramaturgias condicionadas pelas convenções que estabelecem sua relação com o espaço social e com a recepção da obra artística;
- Confrontar os interpretes com as partituras e dramaturgias do espaço e da representação, objetivando quebrar a ordem natural das suas partituras e dramaturgias condicionadas pelas convenções que estabelecem sua relação com a construção da obra artística;
- Assimilar e executar a técnica do método Partituras e Dramaturgias do Ator;
- Democratizar e multiplicar o saber, através da transmissão de saberes aos criativos construtores da representação;
- Realizar 15 apresentações do espetáculo *Esperando deus* nas regiões Centro, Norte, Sul, Leste, Oeste da grande Londrina;
- Realizar 15 palestras/conversas após as apresentações do espetáculo *Esperando deus* nas regiões Centro, Norte, Sul, Leste, Oeste da grande Londrina;
- Atingir um público final estimado em 3600 espectadores;

IV – METODOLOGIA

O trabalho de construção e criação da representação será realizado na Vila Cultural Usina Cultural, 03 vezes por semana no período noturno. Serão também realizados ensaios abertos temáticos para convidados durante o período da construção e criação do espetáculo.

Após a estreia, que será no espaço da Usina cultural, serão realizadas outras 11 apresentações em mais 06 espaços culturais da cidade, espalhados pelas regiões centro, norte, sul, leste e oeste.

Os interpretes serão selecionados através de chamamento público direcionado para estudantes de artes cênicas da Universidade de Londrina. A coordenação do processo seletivo será da responsabilidade do professor Doutor Aginaldo Moreira Souza, docente catedrático do curso de artes cênicas da Universidade de Londrina.

Os parceiros do projeto (*Vila Cultural Usina Cultural Vila cultural Canto do MARL Vila Cultural Triolé Associação Londrinense de Circo Espaço Cultural Grafatório Fundação de Esportes de Londrina Cia L2 Cia Teatro Kaos*) auxiliarão na divulgação e distribuição de ingressos junto à comunidade local.

As escolas públicas municipais e estaduais existentes nas imediações dos locais das apresentações, são prioritariamente o público alvo que interessa ao projeto.

Projeto Esperando Deus

Período realização Março de 2019 a março de 2020

Apoio realização Cia Teatro Kaos

Parceiros na realização Vila Cultural Usina Cultural

Vila cultural Canto do MARL

Vila Cultural Triolé

Associação Londrinense de Circo

Espaço Cultural Grafatório

Fundação de Esportes de Londrina

Cia L2

Cia Teatro Kaos

CRONOGRAMA

PRÉ PRODUÇÃO

Março de 2019 a Maio de 2019

- Lançamento Edital contratação interpretes
- Cartas convite prestadores serviços/materiais
- Audição/seleção de interpretes
- Planejamento cronograma de trabalho
- Reunião equipes técnica e artística
- Reunião com entidades parceiras

PRODUÇÃO

Teoria | Junho de 2019 a Novembro de 2019 | 01 sessão por semana | 24 sessões (06 meses)

O estudo teórico dos criativos será realizado fora do espaço de ensaios e da construção da representação, servirá de subsídio para as questões e discussões que surgirão no confronto entre a encenação, a representação e a atuação dos intervenientes do objeto artístico.

- Leitura e estudo de textos teóricos relacionados com o tema do objeto artístico que se pretende representar,
- Leitura e estudo de textos teóricos relacionados com a linguagem que se pretende construir,
- Leitura e estudo de textos teóricos com temas conexos ao tema da representação,
- Leitura e estudo de textos dramáticos de Samuel Beckett (*Dias Felizes, A Espera de Godot, Fim de Jogo*), Fernando Arrabal (*Guernica, Pic Nic no front, O Arquiteto e o Imperador da Assiria*) e Jean genet (*O Balcão, Os Negros*)

Montagem | Junho de 2019 a Novembro de 2019 | 03 X por semana | 72 sessões (06 meses)

Na etapa de montagem, na fase de ensaios gerais, serão realizadas apresentações direcionadas para grupos específicos de estudantes universitários, para que possam dar um feed back sobre o processo criativo e o resultado da construção da proposta artística. Serão convidados para os ensaios abertos temáticos, estudantes de comunicação social, de artes plásticas, de designer, de artes cênicas, de filosofia e de sociologia. Serão convidados 10 alunos de cada área para ensaios fechados para cada grupo específico. Esses encontros estão programados para acontecerem um mês anterior a estreia do espetáculo.

- Registro e documentação do processo criativo através de captação de Imagens em vídeo e fotografia (regularmente)
- Treinamento corporal
- Treinamento do ator
- Improvisação cenas
- Construção cenas
- Montagem cenas
- Ensaio cenas
- Ensaio corrido
- Ensaio Geral
- Ensaios abertos temáticos (06)

COMERCIALIZAÇÃO/DISTRIBUIÇÃO

Apresentações | Dezembro de 2019 a Março de 2020 | 12 apresentações

- Temporada espetáculo
- Contra partida
- Painel Palestra
- Assessoria de imprensa
- Distribuição do material de divulgação nos locais das apresentações
- Distribuição de ingressos nos locais das apresentações
- Registro e documentação das apresentações através de captação de Imagens em vídeo e fotografia
- Ensaio aberto de *Esperando dEUS* na vila cultural Usina Cultural, para convidados e imprensa.
- 06 apresentações de *Esperando dEUS* na região centro.
- 09 apresentações de *Esperando dEUS* nas regiões Norte Sul Leste Oeste
- Publicação material resultante da pesquisa e do processo de construção do espetáculo

DESCENTRALIZAÇÃO

Abrangência do Projeto

As apresentações do espetáculo *Esperando Deus*, serão direcionadas para todas as regiões da grande Londrina, privilegiando nos bairros, estudantes do Ensino de Jovens e Adultos. As apresentações realizadas na região centro serão direcionadas para estudantes do ensino médio de estabelecimentos de ensino municipal e estadual. Os ingressos serão oferecidos gratuitamente. Serão feitas incursões in loco nas escolas/colégios circundantes aos espaços das apresentações.

Circuito de apresentações (15)

Público total 3600

CENTRO

Vila Cultural Usina Cultural

Endereço: Av. Duque de Caxias, 4159 - Vila São Caetano, Londrina - PR, 86026-070

04 apresentações

04 palestras/conversas

Público alvo estudantes do ensino médio noturno

Público estimado 960

Escolas circundantes Colégio Estadual Marcelino Champagnat | Colégio Sesi

Canto do MARL

Endereço: Av. Duque de Caxias 3241 - Leonor, Londrina - PR, 86010-190

02 apresentações

02 palestras/conversas

Público alvo estudantes do ensino médio noturno

Público estimado 480

Escolas circundantes CMEI Valéria Veronesi | Instituto de Educação Estadual de Londrina

NORTE

Escola de Circo

Endereço: Av. Saul Elkind, 790 - Conj. Vivi Xavier, Londrina - PR, 86088-070

02 apresentações

02 palestras/conversas

Público alvo estudantes do ensino médio noturno

Público estimado 480

Colégio Estadual Professora Olympia Morais Tormenta

Escolas circundantes Escola Municipal Professor Moacyr Teixeira | Escola Municipal Nara Manela

Praça da Juventude

Endereço: 961, Av. Henrique Mansano, 697 - Santa Monica, Londrina – PR

01 apresentação

01 palestra/conversa

Público alvo estudantes do ensino médio noturno

Público estimado 240

Escolas circundantes Colégio Estadual Pe Wistremundo Roberto Perez Garcia | Cmei Kalin Youssef Youssef

SUL

Praça da Juventude

Endereço: Av. Guilherme de Almeida, 2218-2256 - Ouro Branco, Londrina - PR, 86042-001

02 apresentações

02 palestras/conversas

Público alvo estudantes do ensino médio noturno

Público estimado 240

Escolas circundantes Escola Municipal Osvaldo Cruz | Colégio Estadual Professora Rina Maria de Jesus Francovig

LESTE

Grafatório

Endereço: Av. Paul Harris, 1575 - Nossa Sra. de Lourdes, Londrina - PR, 86039-245

02 apresentações

02 palestras/conversas

Público alvo estudantes do ensino médio noturno

Público estimado 480

Escolas circundantes Escola Municipal Suely Ideriha | Colégio Ética

OESTE

Vila Cultural Triolé

Endereço: R. Etienne Lenoir - Industrial, Londrina - PR, 86063-380

02 apresentações

02 palestras/conversas

Público alvo estudantes do ensino médio noturno

Público estimado 480

Escolas circundantes Escola Municipal Santos Dumont | Escola Municipal João XXIII

REGISTRO E COMUNICAÇÃO

As ações de comunicação serão elaboradas e aperfeiçoadas em plataformas eletrônicas na web, serão integradas em plataformas públicas, com a produção, o registro e a difusão dos conhecimentos produzidos, os quais comporão o material resultante do estudo, pesquisa e criação, com pleno acesso e livre circulação nos meios de comunicação públicos.

INFORMAÇÕES E GESTÃO DO CONHECIMENTO

As ações de pesquisa, coleta, processamento, armazenamento, análise e acesso às informações e ao conhecimento produzido pelas ações do projeto, serão publicadas em plataformas colaborativas.

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

As ações priorizarão os grupos, comunidades e populações em situação de vulnerabilidade social e com reduzido acesso aos meios de produção cultural.

DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AOS BENS CULTURAIS

As ações serão realizadas em espaços públicos de todas as regiões de Londrina e de forma gratuita.

SUPORTES E MEIOS DE COMERCIALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

- Criação website, contendo memorial descritivo do processo criativo até os resultados finais do projeto

<https://teatrokaosescola.wixsite.com/experienciadeus2018>

- Informativo meios de comunicação (rádio, Tv, Jornal, Web)

- Visitas a escolas, associações e entidades afins das respectivas regiões

- Distribuição e afixação de cartazes em estabelecimentos culturais/artístico e espaço públicos

- Mailing

- Apresentação aberta à imprensa

- Divulgação do evento através de cartazes, panfletos e programas, com incursões in loco nos espaços das representações

- Cortejo com as personagens antes das apresentações

- Divulgação em redes sociais

V - RESULTADOS ESPERADOS:

- Estruturar um objeto artístico a partir do estudo teórico e prático das partituras e dramaturgias do Acontecimento teatral;

- Construir um objeto artístico que possa interferir diretamente nas partituras e dramaturgias do público potencial;

- Criar um circuito cultural a partir de apresentações em diferentes espaços culturais da cidade;

- Realizar 15 apresentações do espetáculo *Esperando deus* nas regiões Centro, Norte, Sul, leste, Oeste da grande Londrina;

- Realizar 15 palestras/conversas após as apresentações do espetáculo *Esperando deus* nas regiões Centro, Norte, Sul, leste, Oeste da grande Londrina;

- Fomentar a economia criativa através da contratação de profissionais e serviços ligados à área cultural;

- Atingir um público final estimado em 3600 espectadores;

VI - Relacione os recursos humanos de apoio e materiais necessários para realização do projeto:

Recursos humanos
- 01 Diretor artístico
- 01 Dramaturgo
- 01 Dramaturgista
- 01 Coordenador pedagógico
- 01 Cenógrafo
- 01 Figurinista
- 01 Produtor executivo
- 04 Atores
- 01 Designer sonoro
- 01 Designer de iluminação
- 01 Iluminador
- 01 Sonoplasta
- 01 Designer gráfico
- 01 Cenotécnico
- 01 Costureira
Recursos materiais
- Locação material de iluminação
- Locação material de áudio
- Compra materiais para confecção cenográfica
- Compra material para confecção de figurinos e adereços
- Compra material de caracterização
- Confecção de material gráfico
Infraestrutura necessária (transporte, hospedagem, alimentação, locação de espaços, entre outros)
- Locação transporte cenografia e intervenientes

VII - INFORMAÇÕES TÉCNICAS							
7.1 – dados das atividades.							
Tipo da Ação	Nome da Ação	Local	Bairro/Distrito	Região	Previsão realização ação	Qtde Público estimado	Público alvo*
Apresentação	Esperando Deus	Usina Cultural	São Caetano	Centro	Dezembro de 2019	480	2 3 4

Assimilação texto dramático										
Improvisação de cenas										
Montagens cenas										
Ensaio corridos										
Ensaio gerais										
Ensaio abertos temáticos (06)										
COMERCIALIZAÇÃO/DIVULGAÇÃO								X	X	X
Temporada espetáculo										
Contra partida										
Painel Palestra										
Assessoria de imprensa										
Distribuição do material de divulgação nos locais das apresentações										
Distribuição de ingressos nos locais das apresentações										
Registro e documentação das apresentações através de captação de Imagens em vídeo e fotografia										
Ensaio aberto de <i>Esperando dEUS</i> na vila cultural Usina Cultural, para convidados e imprensa.										
15 apresentações de <i>Esperando dEUS</i> nas regiões Centro Norte Sul Leste Oeste										
PRESTAÇÃO DE CONTAS										
Publicação material resultante da pesquisa e do processo de construção do espetáculo										X
Relatório final										
Dossiê projeto										

VIII – FORMA DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS NO ESTUDO E PESQUISA

DO PROPONENTE

Descrever as atividades previstas e executadas visando o alcance das metas do projeto. Agregar dados quantitativos, gráficos, tabelas sempre que possível.

4. RESUMO DAS ATIVIDADES EXECUTADAS E QUE SERÃO REALIZADAS (Relatório Parcial)

Descrever as atividades do projeto executadas e as atividades que ainda serão realizadas.

5. CONCLUSÃO (Relatório Final)

Relatar as conclusões, geradas a partir dos resultados do projeto.

Descrever a avaliação tanto a realizada pela equipe do projeto (público interno) quanto pelo público-alvo (público externo). Mencionar se houve realização de ações interdisciplinares e descrevê-las.

6. RELACIONAR ASPECTOS E DIFICULDADES TÉCNICOS E/OU ADMINISTRATIVOS (se houver)

A partir dos problemas ocorridos e resultados alcançados pelo projeto, descrever as lições aprendidas, considerando todas as etapas de seu desenvolvimento: formulação, implementação e resultados. Informar, por exemplo: (1) A ocorrência de influências externas (atuação de parceiros e terceiros) e o contexto observado, caso tenham ocorrido eventos externos favoráveis ou desfavoráveis à obtenção dos resultados. (2) Dificuldades na implantação do projeto e quais foram as suas causas, descrevendo as medidas gerenciais adotadas para superar os obstáculos.

7. FOTOS, VÍDEOS, PUBLICAÇÕES E OUTRAS MÍDIAS SOBRE O PROJETO

Relacione os trabalhos publicados, os aceitos e os submetidos para publicação: livros, capítulos de livros, artigos em periódicos nacionais e internacionais, artigos completos e resumos publicados em anais de congressos, reuniões científicas e semelhantes. Informar se foram produzidos vídeos, fotos ou outros registros da implantação do projeto ou de seus resultados, listando as referências ou anexando-as nesse relatório.

8. INFORMAÇÕES

Outras informações relevantes

FORMULÁRIO PARA AUTO-AVALIAÇÃO DO PROJETO ESPERANDO DEUS – EQUIPE CRIATIVOS

Nome(a):

Período: Início ____ / ____ / ____ Término ____ / ____ / ____

1 - A orientação que você recebeu foi:

Boa Regular Deficiente

Comente

2 - A receptividade em relação a sua entrada foi:

Boa Regular Deficiente

Comente

3 - Como foi seu relacionamento com o(a) diretor(a)?

- Boa Regular Deficiente

Comente

4 - O seu Plano de ensaios foi cumprido integralmente?

- Sim Não

Em caso negativo, Comente

5 - As atividades do Plano de trabalho executadas por você, foram:

- Exclusivamente na sua área
 Parcialmente na sua área
 Totalmente fora da sua área

6 - Comente os aspectos do projeto que foram mais significativos para a sua formação profissional:

7 - Sob o ângulo de capacidade profissional, o seu processo foi:

- Ótimo Bom Regular

Comente

8 – Dentro do que foi estabelecido no Plano de trabalho alguma (s) atividade (s) poderia (m) ser suprimida (s)?

- Sim Não

Comente

9 - A orientação artística recebida durante o projeto foi:

- Suficiente Regular Insuficiente

Comente

10 - Você classifica o acompanhamento feito durante o projeto como:

- Eficiente Regular Deficiente

Comente

11 - Sugira outras formas de acompanhamento.

12 - Quais as deficiências do projeto?

13 - Sugestões para o melhoramento dos futuros projetos.

Avaliação realizada pelos espectadores após apresentação do espetáculo

Título	Esperando Deus
Local	XXXXXXXXXX
Data	XX/XX/XXX
Endereço	XXX XXXX XXXXXXXXX
Idade	XX
Gênero	XXX

1	Você já foi ao teatro anteriormente?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
2	Gostaria de poder assistir a espetáculos mais vezes?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
3	Na sua comunidade ocorrem apresentações artísticas com frequência?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
4	Gostaria que ocorressem com mais frequência?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
5	Você realiza alguma atividade artística?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não

Considerando a qualidade geral do espetáculo atribua nota variando de 1 a 5.

	Nota	Qualidade
<input type="checkbox"/>	5	Muito bom
<input type="checkbox"/>	4	Bom
<input type="checkbox"/>	3	Razoável
<input type="checkbox"/>	2	Fraco
<input type="checkbox"/>	1	Muito fraco

IX- APROVAÇÃO

O presente projeto será aprovado pelo titular da pasta por despacho administrativo no sistema SEI após análise e aprovação prévia da Comissão de Análise de Projetos Culturais – CAPC, o qual passará a integrar o Termo de Compromisso Cultural.